

Passarinho faz balanço positivo

Ao encerrar a sessão de votação do relatório da CPI, ontem, às 21h15, o presidente da Comissão, senador Jarbas Passarinho, enfatizou o trabalho desenvolvido ao longo dos três meses: "Foram 263 sigilos bancários quebrados, 43 sigilos telefônicos quebrados, 25 diligências, 77 depoimentos, 31 reuniões de trabalho, 19 depoimentos em diligência e mais de 150 horas de reunião".

O senador disse que a CPI fez um grande trabalho e conseguiu rebater as acusações de que teria feito um acordo para evitar cassações. Passarinho elogiou os outros dois integrantes da mesa diretora da CPI, os deputados Roberto Magalhães e Odacir Klein, que trabalharam "numa união impressionante". "Não havia um contra outro", explicou.

"Todos trabalharam em busca da verdade", afirmou Passarinho. "Que nós saímos daqui com o consenso da população brasileira, eu não tenho dúvida nenhuma. Não houve acordo entre nós, senão de buscar a verdade e sangrar a própria carne". E, acabando seu discurso, o senador, recordou seu passado militar. "Poderia dizer, ao final, com o mesmo orgulho que disse ao meu tenente quando era cadete: missão cumprida".

O relator Roberto Magalhães, em seu pronunciamento final, preferiu já externar suas preocupações com a revisão constitucional.